



ESCOTEIROS DO BRASIL
SÃO PAULO

DESFILES CÍVICOS

Elmer S. Pessoa – DCIM

Lenita A. Pessoa - DCIM

REGIÃO DE SÃO PAULO

Rua Cel. Xavier de Toledo, 316 – 3º andar – São Paulo/SP – CEP 01048-000

Centro – tel. 3237-1588 – www.escotismo.org.br – ueb.sp@escotismo.org.br

DESFILES CÍVICOS

(sugestão e proposta)

Este Manual tem como objetivo organizar os Desfiles Cívicos nos Distritos e Grupos Escoteiros sugerindo uma forma de apresentação ao público em solenidades de desfiles, embora possa ser adotado à nível Regional.

Foi procurado não ressaltar a diferença numérica dos Grupos, tenha um grande ou pequeno efetivo, pois fazendo batalhões por ramo o tamanho individual do Grupo será diluído na apresentação geral.

O objetivo é mostrar ao público o Movimento Escoteiro, como um todo, unido e fraterno, dentro da nossa proposta educacional.

Como é de conhecimento geral, todos são julgados pela sociedade por suas aparências e os Escoteiros não são exceções a esta regra injusta. Também por esse motivo, temos que nos apresentar com garbo e muita disciplina. Uma ação inoportuna ou mesmo uma brincadeira de mal gosto podem ferir a imagem que gozamos frente ao público, de jovens diferenciados pela postura e educação. Nossos uniformes/trajes fazem parte dessa boa imagem, portando, cuidem dele.

Muitos Grupos optam por acampar nos feriados prolongados e, se coincidir com o desfile, aqueles jovens que não puderem acampar, poderão participar do desfile, mesclando c/ outros Grupos Escoteiros. Basta estarem programados para isso.

Caso a opção seja desfilar por Grupo, pode-se manter o mesmo esquema apenas deixando um intervalo entre um Grupo e o outro. Então, neste intervalo, deverão ficar a faixa c/ o nome do Grupo e logo atrás a Bandeira do Grupo ladeada por dois guardas de honra, de preferência os três do Ramo Sênior e, logo atrás, seus Escotistas e Dirigentes uniformizados/trajados, que optarem por desfilar.

O uso de Banda Marcial para Grupos Escoteiros foi desaconselhado, tanto os instrumentos de percussão como principalmente os instrumentos de sopro, pois requer treinamento constante que incomodam muito os vizinhos do Grupo, notadamente nos ensaios, sem contar que absorvem horas destinadas a aplicação do Programa. Tenham um ótimo desfile e lembrem-se: Somos todos embaixadores do Escotismo!

Elmer S. Pessoa – DCIM

Lenita A. Pessoa - DCIM

SUGESTÃO PARA DESFILE DISTRITAL OU REGIONAL

ORGANIZAÇÃO

Ordem de formação e apresentação ao público:

- 01 – Uma faixa à frente do desfile com os seguintes dizeres:
“ESCOTEIROS – Cientes de suas responsabilidades!” ou
“ESCOTEIROS – FAZENDO A SUA PARTE” ou outros dizeres, ou
com alguma mensagem alusiva a data, etc..**
- 02 - Bandeiras: São Paulo - Nacional - Município
(Luvas brancas e Talabarte -> este, da direita do ombro p/ esquerda)**
- 03 - Guarda-Bandeiras: 10 elementos (2 => um de cada lado na
linha das Bandeiras) e 5 => formando uma linha atrás.
(luvas brancas p/ Guarda-Bandeiras).**
- 04 – Escotistas e Diretores em geral: (aqueles chefes que não estão à frente do
batalhão).**
- 05 - Bandeiras dos Grupos Escoteiros.
Todos os porta bandeiras c/ luvas brancas. (sem guarda-bandeiras).**
- 06 - Placas como número e o nome principal do Grupo (0,30 cm x 0,90)
Exemplo: “13° Alm. Barroso”, “55° Morvan”, “6° Santista“**
- 07 - 10 placas com os Artigos da Lei Escoteira.**
- 08 - O contingente total formará por Batalhões de Ramo: L/E/S/P.**
- 09 – Iniciando c/ o Batalhão de Lobinhos de todos os Grupos, juntos.**
- 10 - Escotistas do Ramo Lobinho à frente do Batalhão de Lobinhos,
mantendo uns três Escotistas de cada lado do batalhão, ajudando na
formação.**
- 11 - Todos os outros Ramos (E/S/P) no mesmo tipo de formação, por Batalhão
de Ramo, de todos os Grupos juntos e seus Escotistas à frente.
Não precisa Escotistas ao lado do Batalhão.**

**12 – A divisão por Ramos (L/E/S/P) poderá ter subdivisão em seu interior, caso desejem separar por uniforme/traje ou modalidade.
Exemplo do Ramo Escoteiro: Sub-batalhão de Traje, Sub-batalhão de Uniforme Caqui, Sub-batalhão do Mar , Sub-batalhão do Ar.**

Obs. Os Lobinhos poderão desfilar com Bandeirinhas do Brasil e do Estado e/ou bexigas de gás (verde e amarela) nas mãos e soltarem quando passarem na frente do palanque.

PROCEDIMENTO GERAL

Visual individual e coletivo

- 01 - Traje/Uniforme - conforme o POR.**
- 02 - Calçados limpos/engraxados – cor de acordo c/ o Grupo.
(se possível, predominante preto p/ todos).**
- 03 - Lenços – limpos e dobrados conforme proporção física do portador (não usar o lenço tipo “boiadeiro”).**
- 04 - Calças Jeans - SEM bordas desfiadas, franjas, rasgos de moda, bordadas c/ tarjas (gregas) ou outros modismos. A bermuda deve ter aproximadamente 5 cm. a cima do joelho. Nunca usar bermuda no “meio da canela”!**
- 05 - Meião – não descorados e c/ elástico (borrachinha) p/ não cair.**
- 06 - Cobertura – Padronizado pelo Grupo.
Todos c/ ou s/ cobertura. Escotistas usarão a do seu Grupo.
Sugestão: todos s/ cobertura.
Obs. Somente os Lobinhos usarão o boné do Ramo.**
- 07 - Importante: Não usar coberturas usadas em “Fogo de Conselho” com distintivos, top, pin etc. e nem as “mantas”.**
- 08 - Agasalho – usar somente se estiver chovendo ou muito frio.**
- 09 - Se houver tempo de “bolarem” um “grito de guerra” do Distrito/ Grupo, podem gritá-lo durante o desfile se muito bem ensaiado.
Não na frente do palanque!**
- 10 - Recomendar a todo efetivo muita disciplina. Não sentar no chão enquanto não inicia o desfile. Aqueles que possuem medalhas outorgadas pela UEB devem portá-las.**

PROCEDIMENTOS DE PALANQUE

Saudação às autoridades:

Bandeiras: A Bandeira Nacional “sai” do ombro e vai p/ o talabarte, ficando “em pé” junto ao peito, estendida. É a única que tem esse procedimento.

Bandeiras do Estado, da Cidade, de Grupos Escoteiros deverão se “abater”, indo p/ o talabarte, porém inclinada p/ frente, em um ângulo aproximado de 45 graus, sem tocar no chão.

Também as Bandeirolas de Patrulha deverão se “abater”.

Os Batalhões devem “somente virar a cabeça em direção ao palanque e olhar”, s/ fazer saudação.

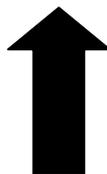
Os Escotistas que estão desfilando à frente dos Batalhões, deverão virar a cabeça em direção ao palanque e fazer a saudação escoteira às autoridades.

QUANDO INICIAR A CERIMÔNIA DE PALANQUE

Estes procedimentos do cerimonial acontecem logo que passar pela primeira “bandeirinha branca” que fica pouco antes do palanque a direita do desfile e encerrar logo após passar pela 2a. “bandeirinha branca” após o palanque.

O Diretor Presidente do Distrito comandará o desfile e se colocará no espaço entre as bandeiras dos Grupos e os Escotistas, à frente destes que representam as modalidades. Ele fará saudação às autoridades do palanque. Caso este tenha sido convidado para representar o Movimento Escoteiro no palanque, será definido um de seus assistentes para comandar o desfile.

ESQUEMA DO DESFILE:



“FAIXA DE FRENTE”

1 GUARDA BANDEIRA - 3 BANDEIRAS - 1 GUARDA BANDEIRA
5 GUARDAS-BANDIRAS

Diretor Presidente do Distrito

3 ESCOTISTAS – BÁSICO / AR / MAR

Bandeira da UEB / Bandeira Distrito

BANDEIRAS DOS GRUPOS

PLACAS COM O N° E NOME DOS GRUPOS

10 PLACAS COM A LEI ESCOTEIRA

ESCOTISTAS DO RAMO LOBINHO

BATALHÃO DO RAMO LOBINHO

ESCOTISTAS DO RAMO ESCOTEIRO

BATALHÃO DO RAMO ESCOTEIRO

ESCOTISTAS DO RAMO SÊNIOR

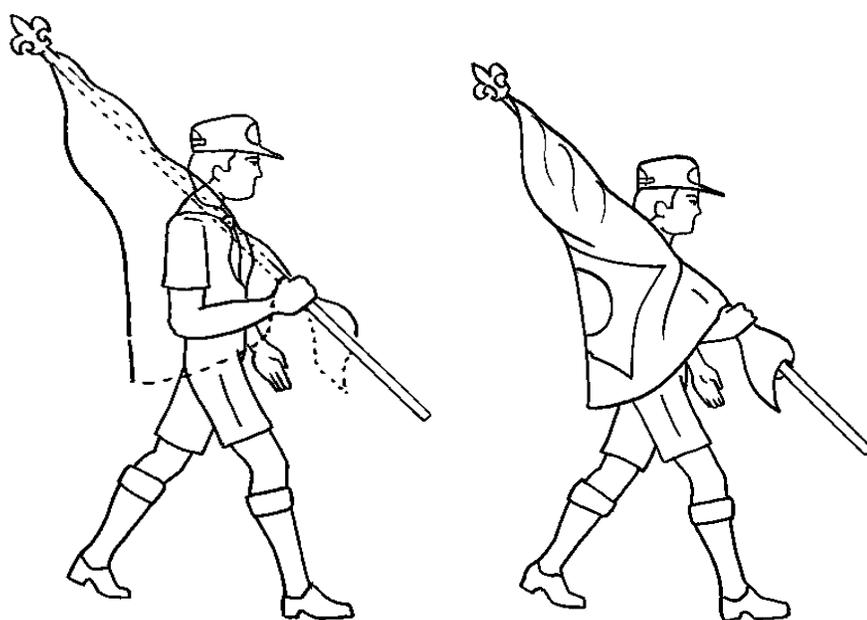
BATALHÃO DO RAMO SÊNIOR

MESTRES PIONEIROS

BATALHÃO DO RAMO PIONEIRO

CERIMONIAL DAS BANDEIRAS

PORTA-BANDEIRA EM DESFILE (no ombro)



CERIMONIAL DAS BANDEIRAS

(em desfile ao passar pelo palanque das autoridades)



BANDEIRA NACIONAL
(em alta – junto ao corpo)



OUTRAS BANDEIRAS
(se “abatem”)

Os “Guardas de Honra” que acompanham os porta bandeiras, não fazem saudação. Apenas viram a cabeça e olham em direção ao palanque. Este cerimonial se inicia ao passar pela bandeirinha antes do palanque e termina ao passar pela outra bandeirinha, logo após o palanque.

DESFILES CÍVICOS

Este manual tem como objetivo colaborar com os Grupos Escoteiros e os Distritos na apresentação ao público, sugerindo uma formação de desfile simples, bonito e dentro do cerimonial de praxe.



“Viver como Escoteiro é crescer como indivíduo”!

Elmer S. Pessoa - DCTM
Lenita A. Pessoa - DCTM